

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 7 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

FRANÇA: Paris 11 de Fevereiro.

LE-se nos Papeis *Francezes* o seguinte Decreto do Rei de *Dinamarca*.

1.^o Todos os Navios *Suecos*, que tem sido detidos por não ter conhecimentos a bordo, serão soltos sem formalidades algumas.

2.^o Todos os Navios *Suecos* detidos simplesmente, porque erão destinados para hum Porto *Inglez*, mas que são munidos de passaporte do Governo *Sueco*, assim como os Navios *Suecos*, que voltavão de *Inglaterra* com carregações de sal, ou em lastro, não serão detidos, nem confiscados.

3.^o Os mais Navios *Suecos*, que tem dado á véla para a *Inglaterra*, antes que se conhece se a declaração da guerra no Porto *Sueco*, donde sahira o dito Navio, não podem ser detidos, e muito menos condemnados.

4.^o Hum Navio *Sueco* não poderá ser confiscado simplesmente por ter feito uso de licenças *Inglezas*.

5.^o Os Vasos *Suecos* suspeitos de se ter aproveitado de comboys *Inglezes* não poderão ser confiscados sem as provas mais incontestaveis.

Huma carta ultimamente recebida de *França* por hum Catholico de distincção contém o seguinte. „ Decretos oppressivos da *Igreja* constantemente sahem das *Tbilberics*. Os *Sulpicianos* o ultimo baluarte da disciplina orthodoxa na *França* forão supprimidos. Setecentos Sacerdotes tomados em diversas partes da *Hespanha* forão degredados para as montanhas do *Valais*, assignando-se-lhes sómente tres soldos (24 reis) por dia para seus alimentos. Os *Cardiaes* nascidos nos *Estados da Igreja* existem na *França* em prisões separadas, e prohibidos de apparecer com alguma porção das suas vestes por haver recusado prestar o juramento de vassallagem a *Buonaparte*, como a seu direito Soberano. Vinte e tres Bispos achão-se da mesma sorte encarcerados

N. B. A Religião de seus maiores he o ponto do maior melindre nos Povos conquistados. A força do Conquistador pôde submettellos sem receio, mas a mínima prática religiosa não se move sem perigo. Todos os invasores do territorio alheio observarão esta maxima respeitando a religião dos

invididos. O dente do Bugio custou immenso sangue aos Portuguezes e fazer de o haver queimado em desagravo da nossa crença saerosanta.

LONDRES 6 de Março.

Noticias recebidas do Mexico até 10 de Novembro assegurão que no Palácio do Governo tinha havido huma Sessão de todos os Officiaes Maiores, e principaes Habirantes presidida pelo Marquez de S. Romão. Determinou-se alli que se levantassem alguns Batalhões que se distinguirão com o nome de Fernando VII. O Vice-Rei seria o Commandante em Chêfe, e todos os moradores na Cidade assim Hespanhoes, como Naturaes de 16 annos para cima, e que não tivessem outra alguma Praça, serão alistados nestes Corpos.

O Governador de Lima prometteo soccorrer aos Patriotas de Monte Vidéo com 2000 pezos, offerecendo enviallos por alguma Fragata, ou Navio dos que alli se achavão.

N. B Parece que este soccorro amplificado com alguns donativos foi o, que nós annunciámos no nosso N.º 1.º vindo pelo Bergantim Phenix que entrou neste Porto em 10 de Maio.

HESPAÑHA. Murcia 3 de Fevereiro.

Sebastiani chegou hontem de Baza com o seu Estado Maior. As suas tropas se movêrão para Velez-Rubio, Carabaca, e Hucreal-Overa.

A 4 pela tarde entrãrão em Velez-Rubio de 5 a 60 Francezes, e na tarde seguinte em Lorca, deixando doente o seu General em Velez-Rubio: commanda-os entre tanto o General Milhaud. Esta manhã chegarão a Totana, e meia legua mais para cá se encontrãrão as suas descobertas com outras nossas de Carabineiros Reaes, que as fizerão recolher a Totana a cutilladas, matando 4 homens incluso hum Capitão de Dragões, e fazendo hum prisioneiro. Em consequencia disto o inimigo abandonou Totana, e se retirou para Lorca.

Sebastiani, cuja enfermidade de peito se tem aggravado consideravelmente, sahio a 8 de Velez-Rubio para Baza. No dia seguinte 9 evacuarão os Francezes Lorca, e passarão para Velez-Rubio, donde partirão a 10 para Baza. Nesta quinta visita, que fizerão os inimigos á Cidade de Lorca commetterão mil excessos, e causarão mais prejuizos, que nas quatro antecedentes. Em Velez-Rubio pedirão á sua sahida 170 cruzados de contribuição, e não se tendo apromptado mais que 70, levarão em refens dous Regadores. Em Velez-Rubio pedirão 70 e levarão 30, e hum Regedor em abono do resto.

Sebastiani partio a 10 de Baza para Granada mui doente: os seus Ajudantes tiverão de o metter no coche. No mesmo dia partirão tambem para Granada dous Batalhões, e hum Esquadrão conduzindo 9 a 100 cabeças de gado de todas as classes, e outros effeitos. As avançadas do commando de D. José Villalobos chegarão para lá de Orce. A 19 pelejarão junto a Cul-lar com os Francezes, os quaes encerrãrão primeiro no Povo, e depois os obrigarão a evacuallo. As partidas patrioticas de Cazorta e D. Pedro Alcalde os trazem inquietos pela parte de Huescar para onde partirão a 15 varios destacamentos de Canilles, e Zujar, em razão de terem os patriotas conseguido algumas vantagens.

Scubemos que a 21 se apresentãrão de repente 200 cavallos inimigos em Velez-Rubio, onde havia 60 Carabineiros Reaes, que, depois de se baterem

com tenacidade, se retirarão á vista da excessiva superioridade dos contrarios. Por noticias de confidentes se sabe, que na Praça de touros de *Baza* tem os *Francezes* 12 peças, e na Alameda de *S. Antonio* 6 peças, e 10 carruagens carregadas de granadas. O Quartel-General do 3.º Exército se transferio para *Lorca*, onde se andão construindo algumas obras de fortificação, assim como em *Carabaca*.

Catalunha. Manreza 11 de Fevereiro.

Assegura-se que os 4 Batalhões *Francezes* que forão do *Ampurdan* para a *França* continuarão, depois de se haver completado, a marcha para as *Provincias* internas. Ha alguma deserção entre os inimigos. Desde 27 do passado até 4 do presente se tem apresentado em *Vich* 12 desertores *Napolitanos*, e *Francezes*, entre elles 4 Sargentos. Dizem que no Castello de *S. Fernando* ha só 300 *Napolitanos*, dos quizes desertaria a maior parte, a não serem os 200 *Francezes*, que occupão a *Villa de Figueiras*. A deserção para dentro de *França* he com tudo de maior entidade.

L I S B O A 1 de Abril.

Lê-se na *Gazeta* deste dia depois de fazer a narração do sitio de *Campo-Maior*, a seguinte conclusão.

„ No dia 21 em que foi o maior fogo, as mulheres levavão quartas de agoa aos parapeitos para que os soldados se não retirassem, outras de comer ás baterias para que os Artilheiros as não desamparassem; e quando se dizia aos habitantes, que a defesa lhes causava prejuizo, escandalizavão-se muito, e declaravão que estavão promptos para ver arrazar as suas casas, e que proseguisse a defesa. Havendo falta de fazenda para encartuchar a polvora, muitas mulheres entregarão as suas proprias saias para se fazer o cartuchame. He o mais que se pôde esperar de hum Povo leal, e generoso!

B A H I A 7 de Junho.

Entrarão neste Porto até 5 do corrente as Embarcações seguintes.

Em 2 de *Porto-Alegre* Sumaca *Sacramento*, Mestre *Joaquim José dos Santos* com 30 dias de viagem, 48500 arrobas de carne, 300 de cebo, 200 de farinha de trigo, e 670 couros. Dono *Francisco Ignacio da Silva*.

Em 3 *Rio de Janeiro* Brigue de *Guerra Avedor*, Commandante o Capitão de Fragata *Joaquim Ignacio Lobo*, 20 dias de viagem trouxe hum Capitão de Mar e Guerra, e mais Officiaes para a nova Fragata, que se está fabricando no *Arsenal*, e de passagem *Manoel Marques Cardoso Alferes* Aggregado da *Legião de Caçadores*.

Dito de *Porto-Alegre* Sumaca *Vencedora*, Mestre *Manoel José Froes Silva*, 37 dias de viagem, com 68 arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono *José Ribeiro Braga*.

Em 5 da *Cotinguiba* Sumaca *Sacramento do Pilar*, Mestre *Antonio José Ramos*, com 7 dias de viagem, 10 pessoas de equipagem, carga 21 caixas e 2 feixos de açúcar, e 500 alqueires de sal. Dono *Ignacio José Peixoto*.

Dito. Da *Cotinguiba* Sumaca *S. Manoel Firme*, Mestre *Nicacio Ferreira de Sousa*, 7 dias de viagem, 11 pessoas de equipagem, carga 40 pipas de mel, 10 caixas, e 3 feixos de açúcar. Dono *Custodio Francisco*.

Dito Do mesmo Porto Sumaca *Santa Cruz*, Mestre *Manoel Rodrigues dos Santos*, 7 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem. Traz 80 caixas de açúcar, 10 pipas de mel, e 4 saccas de algodão. Dono *Antonio Luiz*.

Dito. Do mesmo lugar Sumaca *Labyrintho*, Mestre *Antonio Lino de Jesus*, 6 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, e 30 pipas de mel. Dono *José de Sousa e Aquino*.

Dito. Do mesmo lugar Sumaca *Santa Rita*, Mestre *Manoel Gomes da Cunha*, 7 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, 300 alqueires de sal, 5 caixas e 3 feixos de açúcar, 4 pipas de mel, e 20 saccas de algodão. Dono *Manoel Rodrigues de Figueiredo*.

Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Miliciana desta Capital a favor da fortificação della.

Prosegue o 1.º Regimento de Milicias.

	<i>Escravos</i>	<i>Dias</i>
Alferes <i>Manoel d'Oliveira</i>	1	12
<i>Joaquim dos Santos</i>	1	20
<i>Joaquim da Silva Dina</i>	1	10
<i>Antonio José da Silva Castro</i>	1	15
<i>Domiciano Ferreira da Silva</i>	1	12
<i>Nicolau Alvares de Sá</i>	1	12
<i>José Tavares Franca</i>	1	60
<i>José Antonio da Costa</i>	1	32
<i>José João da Cunha</i>	1	12
<i>Manoel Gomes Corrêa</i>	1	30

Continuar-se-ha.

A V I S O.

Na loja da Gazeta junto ao Arco de Santa Barbara, além de muitos livros, e folhetos curiosos, que se irão manifestando nas nossas folhas, se vendem os seguintes.

<i>Privilegios, e honras dos Milicianos</i>	320.
<i>Resumo dos successos do Além-Tejo</i>	180.
<i>Proposta do Enfermeiro muito util aos Hospitales, e Cirurgiões</i>	400.
<i>A Peninsula das Hespanhas</i>	200.
<i>Dialogo entre dous mortos, obra verdadeirissima</i>	200.
<i>Discursos do immortal Pitt com o seu retrato</i>	400.
<i>Hum preservativo singular da peste, e sezões</i>	120.
<i>Anatomico Jocosos 5 vol. em 4.º</i>	5000.
<i>Compendio da Botanica por Felix d'Avellar Brotero 2 vol 8.º grande</i>	600.
<i>Diccionario d'Agricultura de Rosier com estampas 5 vol 8.º grande</i>	8000.
<i>Contos moraes de Marmontel em Francez 3 vol. em 8.</i>	20880.

Continuar-se-há.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Servaço